

ATA DA 226ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10/08/2017

PRESIDENTE

WILSON MODESTO POLLARA

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

ANA ROSA GARCIA DA COSTA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA MACEDO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

ANA ARLENE CARVALHO GOUVEIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCESCA EDNELDA ANDRADE GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS

JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DIONÍSIO REIS SIQUEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

WILLIAM HÉLIO DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
EDMIR PERALTA ALBUQUERQUE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
SÉRGIO LUIZ VALIM DA ROCHA – (SUPLENTE)- REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA JOSÉ ROLLO RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSEFA LUCILEIDE DE LIMA ABREU – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
REGINA CÉLIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

III – Ausentes:

MARIA REGINA DA COSTA E SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ALEXANDRE BONFIM FRANÇA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ELIZABETE FERREIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
GISELE ALENCAR TOREZAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
ED OTSUKA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
VIVIANI DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
JOÃO LADISLAU ROSA – (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
JACIARA ARAÚJO SANTOS DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
MARIA TERESINHA LELLO – ASSISTENTE TÉCNICA

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Inicia a reunião cumprimentando a todas e todos. Sugere que a reunião se inicie com a aprovação da pauta. Informa que as atas das duas reuniões, tanto da 225ª Plenária ordinária quanto a 1ª Extraordinária não ficaram prontas e não foram enviadas para apreciação dos conselheiros. Fica adiada a aprovação. Informa também que o primeiro item da ordem do dia ficará para a próxima reunião plenária - Documento da Comissão de Saúde da Mulher do CMS/SP. Lê a pauta da reunião.

- A-** Aprovação das Atas da 225ª Reunião Plenária Ordinária e 1ª Reunião Plenária Extraordinária;
- B-** Informes da Mesa;
- C-** Informes dos Conselheiros;
- D-** Informes das Comissões
- E-** Ordem do Dia:

- 1- Documento da Comissão de Saúde da Mulher do CMS/SP;
- 2- Utilização de recursos oriundos da Farmácia Popular – Diretrizes e Projeto;
- 3- Redução do horário de atendimento das UBS.

F – Deliberações

- 1– Moção da CIST sobre a RENAST;
- 2-Chamamento da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: solicita inclusão de pauta. Moção de apoio à ocupação da Câmara Municipal – aprovada.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: solicita que a ordem do dia seja o primeiro item e os itens 2 e 3 após.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários
Solicita inclusão de pauta nas deliberações moção de repúdio ao tratamento que a população em situação de rua vem recebendo com ações truculentas pela Prefeitura Regional da Sé, em especial no dia 29 de julho de 2017, nos baixos do Viaduto Julio de Mesquita Neto, próximo à Rua Jaceguai, quando uma comunidade foi retirada á força do local, com desmonte de seus locais e retirada de pertences.

Dr. Daniel Simões, Chefe de Gabinete da SMS: Justifica sua necessidade de sair mais cedo da reunião porque tem reunião sobre O.S.S. Conta com a compreensão de todos. Destaca que o Governo está presente com o Conselho Municipal de Saúde, discutindo, semanalmente, questões importantes da cidade. Tentou desmarcar a reunião de hoje com a Secretaria da Fazenda e não conseguiu. Considera que não há prejuízo para a população e a cidade.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: solicita inversão de pauta – nas deliberações, deixar as 2 moções para o final e o chamamento da 19ª Conferência Municipal de Saúde na frente.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a manutenção da pauta ou a inversão proposta. **Aprovada a inversão.**

Dirce Marques Cruz, da Área Técnica de Assistência Farmacêutica da SMS: Apresenta o projeto das farmácias populares. Há a proposta do Gabinete para utilizar recursos para aquisição de medicamentos da rede básica/Remume/Rename. Atualmente os recurso ultrapassam 27 milhões de reais.
A área técnica solicita que 0,1% do recurso utilizado seja para aquisição de assinatura técnica de base de dados. São 600 farmácias na cidade. Muito importante para os técnicos da área.
Segue o Projeto na íntegra, que todos receberam nas pastas:

Projeto para utilização do saldo financeiro do Programa Farmácia Popular do Brasil SMS-SP

I - Identificação do Proponente

Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/ Prefeitura do Município de São Paulo
UF: São Paulo
CNPJ: 46.392.148.0001-0

II - Responsável pelo Projeto

Nome: Daniel Simões de Carvalho Costa
Cargo: Chefe de Gabinete da SMS-SP

III - Saldo remanescente

Valor: R\$ 26.767.632,53
Data: 31/07/2017

IV - Resumo da proposta para aplicação do recurso:

O repasse financeiro fundo a fundo destinado às despesas de manutenção do Programa Farmácia Popular rede própria gera um saldo excedente desde 2004 quando da adesão desta Secretaria Municipal por meio do termo de Convênio nº 07/2004. A proposta é de utilizar o recurso excedente para aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica da RENAME, que fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos – SP (REMUME), para o ano de 2017 e aquisição de bases de dados da literatura científica sobre farmacoterapia.

V- Objetivo

Alcançar os propósitos definidos pela Política Nacional de Medicamentos que são acesso da população aos medicamentos essenciais e seu uso racional.

No que se refere ao acesso esta SMS se propõe a adquirir medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica descritos abaixo:

MEDICAMENTO / SMS-PMSP	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (Ata RP) R\$	VALOR COMPRA R\$
claritromicina 500 mg comprimido ou comprimido de liberação prolongada	740.000	3,9500	2.923.000,00
beclometasona, dipropionato aerossol nasal 50 µg/dose frasco	230.000	12,2000	2.806.000,00
metformina, cloridrato 850 mg comprimido	45.000.000	0,0599	2.695.500,00
losartana potássica 50 mg comprimido	62.000.000	0,0320	1.984.000,00
gliclazida comprimido de liberação modificada 60 mg	7.500.000	0,2500	1.875.000,00
omeprazol 20 mg cápsula	45.000.000	0,0388	1.746.000,00
benzilpenicilina benzatina po para suspensão injetável 1.200.000 UI fr-amp.	170.000	8,0400	1.366.800,00
dipirona sódica 500 mg comprimido	22.000.000	0,0610	1.342.000,00
levodopa 200 mg + benserazida 50 mg comprimido	1.500.000	0,8500	1.275.000,00
valproato de sódio 576 mg (500 mg ácido valpróico) comprimido revestido ou cápsula	3.500.000	0,3578	1.252.300,00
enalapril maleato 20 mg comprimido	25.000.000	0,0425	1.062.500,00
claritromicina pó para suspensão oral 50mg/mL frasco	30.000	32,6000	978.000,00
anlodipino, besilato 5 mg comprimido	36.000.000	R\$ 0,0270	R\$ 972.000,00
loratadina solução oral 1 mg/mL frasco	530.000	R\$ 1,7800	R\$ 943.400,00

prednisolona, fosfato sodico solução oral 4,02 mg/mL(3 mg/mL prednisolona) frasco	360.000	2,5800	R\$ 928.800,00
metformina, cloridrato 500 mg comprimido	10.600.000	0,0837	R\$ 887.220,00
carvedilol 12,5 mg comprimido	7.600.000	0,1145	R\$ 870.200,00
amoxicilina 500 mg comprimido	7.000.000	0,1184	R\$ 828.800,00
TOTAL			R\$ 26.736.520,00

Para o suporte ao uso racional de medicamentos as ações inter-relacionadas às informações da literatura científica, desde o processo de seleção de fármacos para elaboração da REMUME, elaboração de diretrizes clínicas, informações para prescritores e dispensadores, dependem fundamentalmente do acesso aos bancos de informações científicas internacionais. A Comissão Farmacoterapêutica da SMS optou pelo seguinte banco de dados: UpToDate: de procedência dos Estados Unidos da América do Norte, fundada em 1992, é uma base de dados de informações médicas, com base em provas, revisada por pares, eletrônica, de empresa médica chamada UpToDate. O valor financeiro estimado por meio da empresa representante exclusiva no Brasil é de US\$ 7,280 por ano.

VI – Justificativa

A população da cidade de São Paulo está estimada em 12.038.175 habitantes em 2016 pelo IBGE. A SMS-SP possui 566 farmácias na rede de atenção básica e de especialidades que dispensam 272 apresentações farmacêuticas dos diversos programas de saúde para usuários da própria cidade como também de municípios vizinhos chegando a 30 milhões de prescrições atendidas por ano.

A maioria dos fármacos dispensados pertencem ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica regulado pela Portaria GM nº 1555 de 30 de julho de 2013. Esse Componente possui financiamento tripartite e os valores mínimos aplicados devem ser de R\$ 5,10/habitante/ano da União e R\$ 2,36/habitante/ano dos Estados e Municípios (sendo R\$ 1,86 para medicamentos e R\$ 0,50 para insumos de controle glicêmico). A SMS-SP vem executando integralmente sua contrapartida, sendo o gasto anual superior ao mínimo estabelecido conforme exemplifica o quadro dos anos de 2014, 2015 e 2016:

2014	Valor recebido do FNS para AF Básica R\$ R\$ 57.712.219,71	Despesas realizadas com o repasse do FNS para AF Básica R\$ 57.712.219,71
	Valor mínimo da contrapartida municipal para AF Básica R\$ 21.047.981,34	Despesas realizadas com o recurso municipal para AF Básica R\$ 64.345.277,06
2015	Valor recebido do FNS para AF Básica R\$ 52.902.856,38	Despesas realizadas com o repasse do FNS para AF Básica R\$ 52.902.856,38
	Valor mínimo da contrapartida municipal para AF Básica R\$ 21.047.981,34	Despesas realizadas com o recurso municipal para AF Básica R\$ 93.398.668,84

2016	Valor recebido do FNS para AF Básica R\$ 62.521.557,54	Despesas realizadas com o repasse do FNS para AF Básica R\$ 61.786.263,25
	Valor mínimo da contrapartida municipal para AF Básica R\$ 21.047.981,34	Despesas realizadas com o recurso municipal para AF Básica R\$ 72.919.325,24

Fonte: FNS/CFO/Divisão Suprimentos

A incorporação, a exclusão ou a alteração de medicamentos da Remume -, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica para a sua utilização, são atribuições da Comissão Farmacoterapêutica da SMS-SP (Portaria SMS.G nº 2.748/2002). A Rename - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais orienta a elaboração de listas municipais e estaduais de medicamentos para a Atenção Básica, porém o município de São Paulo, em razão da complexidade de seus serviços, necessita de medicamentos que atendam a essa situação.

A seleção adequada de medicamentos é indispensável para a gestão em saúde porque o mercado farmacêutico oferece produtos com efetividade e segurança insatisfatórias, além disso, os recursos disponíveis são limitados e devem ser gastos de modo apropriado, com racionalidade. Portanto, na SMS assim como em qualquer nível de gestão do SUS, a introdução de novas tecnologias no sistema obrigatoriamente deve ser regulada, para garantir modernidade sem perda de qualidade, sem riscos à saúde e em bases sustentáveis. A avaliação de tecnologias de saúde (ATS), no caso, medicamentos, é um processo com base em evidências que procura examinar as consequências da utilização de um fármaco nos cuidados de saúde, considerando também a organização dos serviços e as questões econômicas e éticas.

A ATS avalia provas científicas de estudos que têm variedade de concepção, por exemplo:

- Estudos clínicos - que propõem uma intervenção a fim de avaliar seus efeitos; preferentemente os estudos devem ser do tipo controlado ao acaso, caso-controle e os de observação.
- Revisões sistemáticas de estudos clínicos - análise conjunta de muitos deles que avaliam o mesmo efeito, permitindo análises em maior número e de maior confiança.
- Avaliações econômicas - estudos comparados que analisam os valores de recursos aplicados e os resultados de saúde obtidos, ajudando nas decisões quanto ao uso dos recursos.

Análises a respeito de inclusões, exclusões, substituições de fármacos na Remume-SP são feitas pela CFT com os critérios de ATS obtidos por meio de consulta às bases de dados que informam as melhores relações benefícios- riscos de fármacos e de resultados terapêuticos de afecções . Algumas bases como Clinical Evidence BMJ e Micromedex que se encontravam disponíveis até 2015 no Portal de Evidências do Ministério da Saúde receberam substituições, porém tanto antes como agora, não existe disponibilidade gratuita de algumas fontes de informação farmacoterapêutica de ampla consulta no Exterior, adiante assinaladas. Além da CFT, a Área Técnica de Assistência Farmacêutica mantém um Centro de Informação de Medicamentos o qual integra a Rede Brasileira de Centros de Informação – Rebracim. O CIM constitui-se em um serviço que visa responder dúvidas gerais sobre medicamentos aos profissionais de saúde da rede municipal, promovendo o seu uso racional sendo, portanto, um usuário de bases de dados. A CFT, ademais, faz aconselhamento farmacoterapêutico aos médicos que solicitam tratamentos farmacológicos não constantes na Remume-SP, o que exige ampla consulta a várias bases de dados para se analisar a solicitação para indicar o melhor tratamento de qualquer natureza. Em razão do exposto, é imprescindível que a SMS adquira assinaturas de bases de dados, em complemento às de acesso livre, para aperfeiçoar o trabalho da CFT e do CIM.

VII- Cronograma de execução

- 1- Aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica:
- agosto a dezembro de 2017
- 2- Aquisição da base de dados de informação científica UpToDate
- setembro a outubro de 2017

VIII – Prestação de contas

O Relatório Anual de Gestão 2017 deverá conter a prestação de contas integral do recurso ora descrito neste documento uma vez que o gasto do recurso está previsto para finalizar ainda neste ano de 2017. A regularização da prestação de contas do repasse dos recursos de acordo com a Portaria GM nº 2587/2004 encontra-se na tabela abaixo:

PRESTAÇÃO DE CONTAS FARMÁCIA POPULAR			
PERÍODO 2005 à 2017			
Recursos recebidos à partir de 22/08/2005 - Contas 6.393-2 / 7.833-6 / 8.741-6			
Ano	Total Entradas	Total Pagamentos	Saldo
2017*	R\$ 1.060.000,00	R\$ 487.661,30	R\$ 572.338,70
2016	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.296.336,14	R\$ 503.663,86
2015	R\$ 1.812.500,00	R\$ 1.114.547,90	R\$ 697.952,10
2014	R\$ 1.690.000,00	R\$ 1.138.957,79	R\$ 551.042,21
2013	R\$ 1.170.000,00	R\$ 1.148.398,60	R\$ 21.601,40
2012	R\$ 1.450.000,00	R\$ 1.090.695,47	R\$ 359.304,53
2011	R\$ 1.940.000,00	R\$ 461.252,54	R\$ 1.478.747,46
2010	R\$ 1.778.000,00	R\$ 954.716,64	R\$ 823.283,36
2009	R\$ 2.080.000,00	R\$ 1.013.878,84	R\$ 1.066.121,16
2008	R\$ 1.760.000,00	R\$ 903.534,57	R\$ 856.465,43
2007	R\$ 2.054.000,00	R\$ 963.910,74	R\$ 1.090.089,26
2006	R\$ 2.080.000,00	R\$ 621.129,39	R\$ 1.458.870,61

2005	R\$ 2.720.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 1.920.000,00
Total	R\$ 23.394.500,00	R\$ 11.995.019,92	R\$ 11.399.480,08
Saldo dos Recursos com Rendimentos * (até 31/07/2017)			R\$ 26.767.632,53

IX – Aprovação do Conselho Municipal de Saúde

A aprovação do projeto deu-se na reunião plenária ordinária do Conselho Municipal de Saúde de 10/08/2017, conforme Resolução nº ----- em anexo.

São Paulo, ----/08/2017

Daniel Simões de Carvalho Costa

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Faz leitura da minuta de resolução.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SÃO PAULO – CMS/SP RESOLUÇÃO Nº do 13/2017 - CMS-SP, de 10 de agosto de 2017

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 226ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 10/08/2017, no cumprimento da Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, art. 1º, parágrafo 2º e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990/13, de 13 de junho de 2013:

- Considerando, a Constituição da República Federativa do Brasil, do Título VIII, Capítulo II, Seção II, da Saúde, a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, a Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990, Decreto Presidencial 7508 de 28 de junho de 2011, Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012 e o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo e suas alterações;
- Considerando a decisão da Comissão Intergestores Tripartite de 30 de março de 2017 sobre o fim do repasse de manutenção e desoperacionalização das últimas unidades da Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil no Município de São Paulo;
- Considerando a Portaria GM/MS nº 1019/2014 que estabelece que o uso do saldo do recurso financeiro do Programa Farmácia Popular pode ser utilizado para o custeio de ações e serviços no âmbito da Assistência Farmacêutica.

Resolve:

Aprovar a utilização do saldo financeiro do Programa Farmácia Popular do Brasil para:

- aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica como complementação aos recursos financeiros previstos pela Portaria GM/MS nº 1555/2013;
- aquisição de assinatura para acesso a banco de dados de informações científicas internacionais para o trabalho da Comissão Farmacoterapêutica da SMS responsável pela atualização permanente da relação Municipal de Medicamentos – Remume.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Abre as inscrições para debate sobre o tema. Deve haver o

compromisso que o recurso não será utilizado para a verba já prevista no Plano para aquisição de medicamentos.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Pergunta sobre a proposta de assinatura da base de dados e qual o custo.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: Esclarece que esse tema foi amplamente debatido na reunião de políticas públicas. Essa assinatura de base de dados é permitida pela legislação. É utilizado apenas 0,1% do recurso, ou seja, um valor pequeno frente aos benefícios que trará à área. A Dirce fez projeto que é demanda do MS, foi apresentado na Comissão de Políticas e, se não for aprovado, será devolvido o recurso.

Dirce Marques Cruz, da Área Técnica de Assistência Farmacêutica da SMS: A principal importância desse banco de dados é que as informações e atualizações sobre os medicamentos são absolutamente técnicas. A assinatura americana tem orçamento de U\$ 7.200,00/ano – R\$ 25.000,00.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Manifesta-se favoravelmente à aprovação da Moção.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Reitera que ontem, na reunião da Comissão de políticas houve discussão à exaustão, e manifesta-se pela aprovação do projeto. Pede a presença do Secretário da Saúde nas reuniões do Pleno do CMS/SP, pois é o presidente do Conselho Municipal de Saúde. Quer saber se amanhã está mantida a reunião com o Dr. Daniel.

Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Considera de fundamental importância a atualização do site do CMS/SP. Que todas as resoluções e atualizações, bem como atividades realizadas pelo Conselho sejam publicadas em tempo hábil.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação – por aclamação. **Resolução aprovada por unanimidade.** Passa ao item 2 da ordem do dia – redução de horário de atendimento das UBS.

Dra. Carla Britto, Assessora do Gabinete do Dr. Marco Antonio, Coordenador da CRS Sul : informa que o coordenador não compareceu porque está de férias. As reduções dos horários foram feitas diante dos Conselhos Gestores, coma aprovação dos mesmos. Houve um estudo antes da decisão. Ocorreram situações de violência em algumas Unidades de Saúde, à noite. Houve remanejamento de funcionários, não houve redução do número de funcionários. Compromete-se a fazer a medição do número de consultas e procedimentos que não diminuiram, só se modificaram. Os Conselhos Gestores colocaram que é preferência da população que os atendimentos sejam realizados pela manhã. O número de absenteísmo à tarde é muito grande. Trouxe pastas com atas das reuniões com as aprovações, inclusive do Conselho de Supervisão.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Considera terrível o Coordenador da Coordenadoria Sul tomar uma decisão dessas e sair de férias. Assim como o governo, que vai embora da reunião. Problema de segurança acontece em toda cidade. Se houve assalto na Unidade, quer ver o Boletim de Ocorrência. Esteve lá, ficou até às 17h30. Colheu depoimentos diferentes na porta e cita exemplos. Vai querer ver ata por ata. O PS do hospital da região está lotado. Tem fotos. PS infantil está lotado, PS adulto lotado. Não

se faz isso, fechar 10 UBS mais cedo de uma vez só. Deviam falar com o CMS. Quer saber quanto custa isso. Se vai baixar o valor pago às Organizações Sociais.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta - “Já pensou se todo serviço do Estado fosse fechar por conta da violência? Saúde, Trabalho, Segurança, Educação?” Faz uma proposta de encaminhamento: Que a Comissão de Políticas faça visitas a esses locais. Não reduzir esses horários. Pede que volte à normalidade, com apoio do controle social. Se fizerem de forma unilateral, vamos denunciar.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que recebeu com surpresa o comunicado pelos usuários da região. Pretende participar nas visitas que serão realizadas aos Conselhos Gestores para consensuar.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Manifesta-se, dizendo que foi contemplado com várias falas de conselheiros. Pondera que, mesmo que haja queda na estatística, na vida das pessoas faz diferença. Há pessoas que não conseguem ir à UBS no horário da manhã ou à tarde porque justamente nesse período estão trabalhando Não aceita o argumento do número de pessoas igual.

Dra. Carla Britto, Assessora do Gabinete do Dr. Marco Antonio, Coordenador da CRS Sul: Fica triste pela sua presença nesta reunião não ter a mesma importância do Dr. Marco Antonio (Coordenador de Saúde Sul). Concorda que a violência existe em todos os lugares. Houve assalto na “UBS Vila das Belezas” à mão armada. Hoje, não são bandidos locais, mas de fora. Há quadrilha especializada. Os profissionais não querem trabalhar até tarde. Foi feito estudo. Compromete-se a trazer. Considera importante que o CMS vá aos locais, conversar com as pessoas e com os Conselhos Gestores que representam a população. Trouxe as atas das reuniões dos conselhos gestores locais. Não houve diminuição de quadro médico, nem de nenhum outro profissional. Tem intenção de esclarecer tudo. Coloca-se à disposição para trazer todos os dados solicitados considerados necessários nas próximas reuniões.

Dr. Dráusio Soares Filho – CRSSUL: complementa a fala da Dra. Carla, reiterando a fala do Dr. Daniel. (Conselheiro Freitas disse que há sinergia – acredita que está no mesmo caminho). Não houve fechamento, mas reestruturação de horários. Vão procurar acertar e avisar o Conselho. Os Conselhos Gestores preferem e a comunidade também esses novos horários. Experiência de ponta. A demanda cai demais à noite. Já trabalhou na ponta nesse horário. Hoje, trabalha-se no acesso para qualificar melhor, escutar melhor e atender melhor.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Gostaria de receber o estudo para análise. Pergunta como estava antes o atendimento e como está hoje.

Paulo Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera a presença do governo importante. O Secretário Municipal da Saúde não comparece nem na prestação de contas na Câmara, quanto mais aqui no CMS. Absenteísmo e violência – não acredita em nenhum desses dois pontos. Cita vários casos de violência na região leste. Falta de profissionais nesses horários após as 17:00h. Vão para os consultórios deles. Fala do “Corujão da Saúde”. Na região leste marca-se consulta para fevereiro. Dá uma alternativa. Não fechar todas as UBS no mesmo horário. Precisa haver uma opção para aqueles que não conseguem ir cedo às consultas por motivo de trabalho. E se a pessoa passa mal à noite? Vai para onde? Tem conselheiros que são cooptados. Nós vamos ter que

ir pra rua, se não houver diálogo. Tem que dar dignidade para aquelas pessoas que precisam ser atendidas à noite.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde

Centro: Declara que é conselheira da região central, local onde há muitos assaltos. Nunca se pensou fechar Unidades mais cedo por esse motivo. Planejamento é necessário. Há população desassistida. Cita Lei 8.142 que institui conselhos, que vai completar 27 anos em setembro. Há mais de 7.000 conselheiros na cidade de São Paulo. Há resolução contra fechamento de UBS. Dra. Carla disse que trouxe atas com aprovação dos conselhos gestores favoráveis ao fechamento das UBS às 17 horas. Que todos possam ler essas atas. Que os Boletins de Ocorrência oriundos dos assaltos ocorridos nas unidades sejam anexados para provar os argumentos de violência.

Francisca Andrade Quinteros, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde

Sul: Informa que é conselheira da região Sul – fala de Capela do Socorro. Cita duas UBS. Falaram dos Conselhos da Vila Natal e Chácara do Sol. Já estava sendo feito boicote antes do fechamento. A decisão foi tomada, mas o Conselho de Capela votou contra.

Convidado Sr. Hamilton Pontes:

Faz parte do Conselho Gestor da Cidade Ademar. EMADÉ – Santo Amaro. UBS Cidade Ademar, também na região sul da cidade. Houve remanejamento de profissionais. O trabalhador não foi consultado, foi prejudicado. Acompanha todas as Unidades de Cidade Ademar. Não soube de usuários terem sido consultados. Jardim Umuarama e Novo Pantanal – não há absenteísmo. Precisam tomar cuidado. Nem todos devem ser fechados. Na UBS Umuarama, das 17h às 19h é ociosa. Pede o favor para não colocarem na conta dos usuários o que foi decidido lá em cima.

Dra. Carla Britto, Assessora do Gabinete do Dr. Marco Antonio, Coordenador da CRS Sul:

não coloca a responsabilidade apenas na violência. Devem conversar com usuários.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e

Comunitários: Solicita que conste em ata que em nenhum momento os Conselheiros Municipais de Saúde desqualificam a posição dos Conselhos Gestores. Nas atas que a senhora Carla apresentou não teve declaração explícita dos conselheiros gestores sobre a deliberação da redução de horário das unidades da região Sul.. Cita UBS Vila Manchester, da sua região - Sudeste – lá não tem gente para compor o Conselho Gestor da unidade. Acredita que isso ocorra em outras unidades em outras regiões. Respeita os Conselhos Gestores de toda a Cidade.

Dra. Carla Britto, Assessora do Gabinete do Dr. Marco Antonio, Coordenador da CRS Sul:

Declara que houve participação dos conselheiros gestores na tomada de decisão. A população confiou nessas pessoas, quando as elegeram. Existe sim absenteísmo muito grande nesses horários. Vai trazer esse dado na próxima reunião. Existem pacientes que não foram contemplados com essa mudança, mas a maioria prevalece. Vamos conversar com Conselhos Gestores. Vai apresentar estudo. Houve planejamento que foi discutido com todas as UBS. Insiste porque isso realmente aconteceu. Os conselheiros participam e não são ignorados. Trouxe as assinaturas também.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS:

Informa que anotou questões que devem ser respondidas. Dr. Marco Antonio é funcionário de carreira e tem direito a férias, marcadas com muita antecedência. Outra questão é dizer que o Governo não está presente. Todos os conselheiros do Governo estão presentes. Vai levar ao Secretário a solicitação para que ele compareça às reuniões do Pleno, mas não acha justo dizer que o Governo não está presente. O que incomoda é que vocês não concordam com o que o Conselho Gestor aprovou. O Estado não criou, até hoje, esses Conselhos. Concorda que o assunto deveria ser melhor discutido e que deve ser trazido aqui uma

apresentação da Dra. Carla, com mapas. Propõe que os estudos sejam apresentados aqui. A SMS acha importante a participação em tudo. Redução dos contratos das Organizações Sociais – estamos com restrição orçamentária e as O.S.S. estão sendo chamadas para discussão, com plano de trabalho e será transparente. Visitas ao local – temos que investir nos Conselhos Gestores – Educação Permanente – analisem as atas e vamos combinar a discussão. Que as demais Coordenações venham também.

Convidada Mariângela, da STS Santo Amaro, Cidade Ademar, Assessoria de Gestão Participativa: Acha que o CMS deveria ter sido comunicado, antes da medida ter sido tomada. Mas os Conselhos Gestores são legítimos. Tem atas desde março. Essa discussão ocorre desde o início do ano. Em relação à EMADÉ, foi solicitação dos conselheiros que fizeram documento, solicitando a redução do horário. Grande vulnerabilidade na região. Tem mais atas que podem ser apresentadas.

Convidado Sandro: é conselheiro da STS Capela do Socorro. Vão tratar do controle social desta cidade. Na Capela do Socorro foi perguntado quantas vezes foi discutido o assunto. Se foi levado à base. Os conselhos das Unidades são defasados. De uma hora para outra começou a dar *quórum*. Perguntou sobre o encaminhamento do Conselho Municipal. Não havia. Não tinha passado pelo CMS. Deve-se ficar atento às decisões do Governo. Levou direto para a ponta. Sem passar por aqui. Cita o exemplo do CTA Santo Amaro – tiveram reunião com Dr. Marco Antonio. Teve eleição agora na Capela do Socorro. A proposta do Governo foi de reduzir o número de conselheiros. Como trabalhar com isso? Colocou que a porta da CRS está aberta. Mas, por que não tem diálogo? Não ouvem a população? Que sejam ouvidos os conselheiros na região.

Éder Gatti Fernandes, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: considera que a Dra. Carla deva ter outro momento para explicar isso melhor. A gestão aceitou sem passar pelo CMS. O objetivo não está muito claro. Cita problemas de segurança de outros locais, por motivo de assalto e até homicídio na região central. Nas regiões mais pobres há muitos trabalhadores que precisam de horário de atendimento mais tarde. Cita princípio básico do SUS que é a equidade. Que se apresente melhor as razões para a redução de horário de atendimento de tantas unidades da mesma região. Que o CMS se posicione de forma contrária a essa decisão. Está no 2º mandato em defesa da saúde. A reestruturação foi bem apresentada, mas mostra redução de serviços, evidências de redução da rede. Adequação da rede por restrição de recursos. Precisa haver mais transparência.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Relata que, quando chegou à Unidade, tentaram impedir sua entrada. A UBS Cidade Júlia estava com a farmácia abastecida. Achou ótimo. Viu 2 cartazes dizendo o horário das 7:00 às 17:00 h. Na porta estava a equipe de TVT que havia marcado com ela lá para realização de uma entrevista. Fotografou e a chefia foi chamada, querendo impedir. Lê o que estava escrito na placa. Nunca havia visto nada igual em nenhuma UBS. Considera muito grave a situação. Relatou à Conselheira Maria José que vai averiguar.

“PA e Dextro: das 08h às 16h.

Curativos: das 09h às 16h.

Inalação: das 08h às 16h. “

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Declara que conhece o Dr. Marco Antonio. Temos legislação, mesa de negociação. Não se aumenta/diminui carga horária por conta de violência. Neste momento, temos aumento de demanda gerada pelo Estado – federal, estadual, municipal. Gente que tinha plano de saúde e está desistindo. Todos migrando para o SUS. É quase uma ingenuidade trazer essa discussão ao CMS. Sabemos que tem conselheiro gestor que é a gestão que traz. Não temos mais o que discutir aqui. Temos um sistema que é maior. Dessa forma que devemos tratar. Temos carga horária para Saúde, Educação. Esse tipo de

discussão significa que temos que estar atentos às ações do Governo. Quer vir como um trator. Tem que ser em outra área, porque saúde é vida e não dá para reduzir a saúde do povo. E, quanto mais periferia, mais vulnerável a população.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: está contemplado com as falas dos conselheiros Éder, Hugo e Lourdes. Propõe que se façam encaminhamentos. Respeita com profundidade e admiração os Conselhos Gestores, trabalhamos com eles e para eles. Propõe que se adiante.

Convidada Izilda: Está contemplada. Só fala de sua UBS Jardim São Carlos – Cidade Ademar. À noite ficava vazia. Às 18h era ociosa.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Observou que nas atas não foi deliberativo. Foi feito o comunicado e o Conselho Gestor apreciou. Não foi feito a partir das atas. Precisamos do Conselho Gestor. Informaram e falaram que foi deliberado. Que os gestores da cidade aprovaram. Tem que colocar as falas e depois ser votado e deliberado. Temos legislação, PPA, Programação Anual – quando ocorre qualquer alteração tem que ser comunicado o CMS.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Enfatiza que a saúde é direito, a transparência é direito. O Dr. Marco Antonio, coordenador da CRS Sul, não atende ninguém. As falas estão equivocadas. Não estão dentro da realidade. Acha infeliz a fala que o governo está aqui. O Secretário Municipal da Saúde, presidente deste Conselho, não nomeou ninguém para substituí-lo neste colegiado.

Dr. Dráusio Soares Filho – CRS SUL: Agradece a oportunidade de estar aqui. Fala ao Sandro que o CTA não está em pauta. A CRS Sul trabalha com decisões. Temos que tomar cuidado com as atas, que sejam fidedignas. Fala do acesso avançado. A equidade é dar mais para quem precisa mais e não deixar de dar para quem não precisa tanto. Se a agenda está fechada, tem que se verificar. Existem entendimentos distintos – o aumento é enorme e perceptível, é claro. Houve perda de arrecadação. Vai apertar. É fato. A opinião da Izilda é parecida com a nossa. A fala da Francesca assusta. A senhora falar que os Conselhos Gestores não são legítimos! A maioria!

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Contesta a manifestação do Dr. Drausio, dizendo que o mesmo distorceu sua fala. Em nenhum momento falou que os conselhos são ilegítimos.

Dr. Dráusio Soares Filho – CRS SUL: foi o conjunto que concordou com o fechamento mais cedo das Unidades Básicas de Saúde. Agradece a atenção de todos.

Dra. Carla Britto, Assessora do Gabinete do Dr. Marco Antonio, Coordenador da CRS Sul: Agradece a atenção de todos e coloca-se à disposição.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Agradece a presença da Dra. Carla e Dr. Dráusio. Cita a proposta do conselheiro Éder – que o CMS se posicione contra essa decisão.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Propõe a realização de um Pleno extraordinário para o aprofundamento dessas questões. Se o governo está querendo cumprir decisões dos Conselhos Gestores, trará vários de sua região do Butantã –

documentados em atas. Decisões tomadas e não cumpridas. Devemos fazer levantamento de outros locais da cidade, onde deve estar ocorrendo a mesma coisa.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera isso política de governo, que falta com a verdade o tempo inteiro – que conste em ata. No Ipiranga, o coordenador Abdala (CRS Sudeste) e o prefeito foram juntos. Propõe-se oficializar isso nos Conselhos Gestores. Tem coisas que não foram dadas nem respostas. Que se faça um levantamento.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Considera importante que se façam assembleias e chamadas para discutir esse assunto nos locais. Sábado está sendo chamada uma e vai levar o tema.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Propõe a elaboração de nota técnica, dizendo da importância do Conselho Gestor, anexando todas as resoluções.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Levar a defesa dos Conselhos Gestores – fazer visitas aos Conselhos.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: não quer conselheiro pelego, isso é terrível.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Passa ao resumo dos encaminhamentos propostos sobre o tema.

Conselheiro Freitas: Realizar visitas aos Conselhos Gestores locais e STS.

Conselheiro Hugo: Reunião extraordinária para resolver assunto, com presença do Dr. Marco Antonio.

Conselheira Adenilda: Elaborar nota técnica aos Conselhos Gestores, com todas as resoluções do CMS.

Conselheiro Éder: que o CMS se posicione de forma contrária a essa decisão.

Conselheiro Manoel: Fazer levantamento dos Conselhos Gestores e suas demandas.

Conselheira Ana Rosa: Realizar assembleias e chamadas para discutir esse tema nas regiões.

Conselheira Lourdes: destaca que o que eles querem é que nós desqualifiquemos os Conselhos Gestores. Não podemos cair nessa cilada.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Propõe que a nota técnica seja elaborada pela Comissão Executiva – excepcionalmente dia 21/08 às 14h. Prossegue com a Pauta – Documento da Mulher está sendo elaborado. Passa aos informes da mesa.

Denize Calvo, Conselheira Titular, representante do Poder Público, Assistente Técnico da Secretaria Geral do CMS:

A- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

1. **E-mail da Dra. Margarida Maria Tenório de A. Lira (CEINFO)**, datado de 08/08/2017 – informando que no dia 11/08/2017, das 13h30 às 17h00, no Espaço Multiuso da SMS.G, será realizado o 2º Seminário Temático da Série ISA Capital. O evento foi organizado em conjunto com a área técnica e nele serão apresentados os resultados do inquérito de saúde sobre o tema em questão: Rastreamento de Câncer: mama, colo de útero, próstata e colorretal. Serão

também debatidos os avanços e desafios das políticas vigentes nessa área. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo site: <http://goog.gl/iHfwDc>.

2. Publicado em DOC 04/08/2017 – página 23 – Portaria nº 713 – SMS.G as seguintes substituições no CMS/SP:

Segmento dos Trabalhadores em Saúde – Conselho de atividades Função Fim – Joana Paula Camila em substituição a Graça Maria de Carvalho Câmara;

Segmento dos usuários – Movimento social e comunitário – Alexandre Bonfim Santos e Lídia Tavares da Silva em substituição a Vera Lúcia Dias Padilha e Marizi da Silva Ferreira.

Segmento Gestor/Prestadores de Serviços de Saúde – Prestadores Filantrópicos – João Ladislau Rosa em substituição a Maria José Rollo Ribeiro.

Segmento Gestor/Prestadores de Serviços de Saúde – Poder Público – Willian Hélio de Souza, Jaciara Araújo Santos da Silva, Edmir Peralta Albuquerque, Jovino Paes Junior, Denize Calvo Costa, Maria José Rollo Ribeiro, Josefa Lucileide de Lima Abreu e Miriam Carvalho de Moraes Lavado em substituição a Andreza Tonasso Galli, Tiago Moraes Coelho Dale Caiuby, Jair Alves, Cecília Cleonice Ribeiro Martins, Marcos Tadeu Moreira de Moraes, Dênis Vieira Pinto, Maria Cícera de Salles e Denize Calvo C

Segmento dos usuários – movimento Social e comunitário – Fernando Leonel Henrique de Paula em substituição a Airson da Costa.

Segmento dos Trabalhadores em Saúde – Conselho de Atividades Função Fim – Ed Otsuka em substituição a Joana Paula Camila Pagliarini.

Segmento dos Usuários – Portadores de Patologias – Gisele Alencar Toresan em substituição a Cássia Schiffer Rogero.

Segmento Gestor/Prestadores de Serviços de Saúde – Poder Público – Sergio Luiz Vallim da Rocha em substituição a Jovino Paes Junior.

B- Foram entregues aos Conselheiros os seguintes documentos:

- 1- Pauta da 226ª Reunião Plenária Ordinária do CMS/SP.
- 2- Minuta de resolução nº13/ 2017 – CMS/SP, de 10 de agosto de 2017 – Ref. Utilização do saldo financeiro do Programa Farmácia popular do Brasil (à página 6).
- 3- Projeto para utilização do saldo financeiro do Programa Farmácia Popular do Brasil.

1- A Secretaria Geral do CMS/SP informa ainda da realização:

- 2- Plenária específica para tirada de 50% dos(as) delegados(as) do segmento usuários para a 1ª Conferência municipal de Vigilância em Saúde de São Paulo, a realizar-se no dia 12 de agosto de 2017, no Espaço Multiuso da SMS, à Rua General Jardim 36, térreo, às 14 horas.
- 3- Plenária Específica para tirada de 50% dos (as) delegados (as) do segmento dos trabalhadores em Saúde, a realizar-se no dia 12 de agosto de 2017, às 14 horas na sede do SINFAR- Rua Barão de Itapetininga, 225, 10º andar.

C- Informa que o secretário geral do CMS/SP, Sr. Julio Cesar Caruzzo, encontra-se ausente por motivo de férias, e agradece a compreensão de todos.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Solicita a todos que divulguem a informação da realização das plenárias específicas citadas pela conselheira Denize, no sábado dia 12 de agosto. Passa aos informes dos conselheiros. Lembra da necessidade de solicitar horário ao Chefe de Gabinete para a reunião com a Comissão Executiva do CMS.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Dá um informe do Sindicato dos Médicos sobre a SPDM do Butantã. Ocorreu demissão de enfermeiras sem nenhuma justificativa. Aumento de carga horária de 40 horas, sem registro.

Remanejamento de funcionários. Enfermeiros. A SPDM faltando com compromisso. Cometendo irregularidades.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Informa aos delegados e delegadas de todos os segmentos para a Conferência da Saúde da Mulher. As passagens estão indo para os e-mails de delegados. Tem que ser organizado o traslado para os aeroportos. Como tem exame amanhã que leva horas e não poderá estar presente no CMS, solicita que os conselheiros façam essa conversa com o Governo.

José Roberto de Oliveira e Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Cumprimenta a Comissão Organizadora da Pré-conferência de Vigilância em Saúde da região Centro. Cita a Sra. Rafaela. A pré-conferência foi excelente.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Seu informe refere-se à demanda reprimida no serviço de GO na região de Parelheiros, mulheres aguardando, com casos graves e gravíssimos. Muitas gestantes sem exames de Ultrassonografia. A situação na região é muito preocupante.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Seu informe é sobre a ocupação da Câmara Municipal de São Paulo – projetos do prefeito para vender São Paulo. O juiz deu mais 5 dias para ocorrer a desocupação.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Seu informe refere-se à sua participação da oficina sobre a reestruturação da rede de atenção – compareceu com o conselheiro Freitas. Na mesa de abertura estava a Dra. Glória, secretária adjunta da SMS, 6 Coordenadores Regionais de Saúde, Supervisores, Gerentes de UBS's e O.S.S, e ela falou que a reestruturação deveria ter sido discutida e leu a resolução do CMS. Vieram tirar foto. Dra. Glória disse que a reestruturação da rede começaria naquele dia. Foi eficiente. Não ficou à tarde porque foram ao Ministério Público.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Seu informe é sobre o relacionamento entre Conselhos Gestores e CMS – Na reunião no Ministério Público, a promotora Dra. Dora relatou que sentiu que não estava havendo sinergia entre os entes. Falou que os conselheiros não são remunerados. Falta estrutura. Só tem cartão de ônibus para locomoção. Falaram que farão encontros com os Conselhos Gestores de outubro para a frente – aos sábados. Ela disse que muitas demandas estão indo para o Ministério Público – abertura de UBS e sobre fechamentos. Ela achou que deveriam vir ao CMS.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Passa aos informes das Comissões.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Comissão de Políticas – Houve reunião. Foi discutido o projeto de farmácia popular, e outros assuntos. Foi colocado que haverá reuniões, encontros, e a gestão vai passar a questão de transporte para visita à UBS Vila Carioca.

Comissão de Saúde dos Idosos: não houve reunião.

Comissão de RH: Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita à gestão que o governo envie para a Comissão de RH os seus representantes.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: Questão de esclarecimento – querem representantes para as comissões. Pergunta se é necessário ser conselheiro para poder participar.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Esclarece que é necessário ter paridade.

CIST: colocou em pauta uma moção e o Coordenador pediu para suspender. Como ele já se retirou, será discutida na reunião que se realizará amanhã.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Passa ao próximo ponto de pauta que é o chamamento da 19ª Conferência Municipal de Saúde.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Manifesta-se favorável à realização da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo ainda neste ano. E em reunião do Movimento Popular de Saúde, o ex-conselheiro Fred, presidente da UMPS e todos também são favoráveis e consideram importante a sua realização. Faz leitura da carta aberta da UMPS manifestando-se favorável à realização da Conferência em 2017.

Anselmo Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Considera necessária a realização da Conferência. Plenária determinou para esse ano a realização da Conferência para constar do PPA.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: Em nome do Governo, prefere que seja realizada no início do próximo ano. Ficou sobrecarregado esse ano de 2017. Foram muitas conferências, considerando-se as etapas municipais, estaduais, nacionais, além das pré-conferências. Portanto, manifesta-se contra a realização da Conferência neste ano. Que seja feita em 2018.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Relata que houve reunião da bancada dos trabalhadores. As conferências que foram e estão sendo realizadas, foram determinadas pelo Governo Federal. Estamos em agosto. As conferências estão esvaziadas. Por outro lado, importante ter conferência neste ano. Há a proposta de reestruturação da SMS. Seria importante opinar mais. Não tivemos tempo suficiente para fazer discussão. Proposta para deixar para o ano que vem. Aberto para discussão, nas condições reais.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pondera que o trabalhador tem agenda apertada neste ano. Dificuldade. Tempo para amadurecer. Com pé no chão. Lugar de disputa. Temos que estar preparados para essa disputa. Esse tema merece uma discussão mais profunda.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Compartilha com a decisão da CMP – tudo significa trabalho. Orçamento.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Declara que vai cobrar de todos que votarem sim, a produção e a participação. Porque poucas pessoas trabalham pra valer na organização e nas Conferências.

Cita dados: Pré-Conferências de Vigilância: a Sul levou 222 pessoas; a Oeste levou 64 pessoas; a Centro levou 86 pessoas; a Sudeste levou 444 pessoas; a Leste levou 310 pessoas; a Norte levou mais de 200 pessoas (não oficial). Deu problema na tirada de delegados de Usuários na Norte.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Comissão de Políticas Relata que CMP, FACESP – fecharam para chamar Conferência.

Maria Macedo Costa, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Considera importante a realização da conferência. Na sua compreensão, acha que não fazer é prejuízo para a cidade de São Paulo.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: A participação neste ano foi em 6 conferências. Vai se acumulando a pauta. PPA está sendo feito. RAG parado. Demanda do CNS pedindo que o CMS discuta a Atenção Básica. Propõe que se discuta melhor.

Francisca Andrade Quinteros, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Declara que fica com seus pares. É a favor que ela aconteça.

William Hélio De Souza, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS: Considera importante que se faça análise – logística para conferência de grande porte. Daqui a pouco já é dezembro. Sem falar da restrição financeira. Que se analise isso com seriedade

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação nominal:

Chamamento da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Resultado: sim (8), não (4), abstenção (3). Total = 15.

Por conta da falta de quórum, a votação é nula e o Pleno se encerra neste momento.

Agradece a presença de todos e todas.

Encerrada a reunião às 19h35.